

ATA DE REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE AGRICULTURA ECOLÓGICA

DATA: 29 de Junho de 2009. Das 14h30 às 17h00

LOCAL: Superintendência do Ministério da Agricultura – SFA/MAPA-SP. Rua Treze de Maio, 1558 – Bela Vista – São Paulo/SP

PRESENTES: Araci Kamiyama – Presidente da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica e AAO; Ondalva Serrano – AAO; Isabela Cristina Simoni – Instituto Biológico/SAA/SP; Sebastião Wilson Tivelli – APTA/UPD-São Roque; Escolástica Ramos de Freitas – CATI/SAA/SP (Dextru); Marcos J. Macedo – Cachaça Tiquara/Sindicato Rural de Arealva/FETAESP; René de Paula Posso – Banco Nossa Caixa/UNITAU; Maria Lucia T.Rosa – ITTAF; Waldemar Camargo Filho – IEA/SAA/SP; Virgílio Eudes P.Ramos – AAO; Jorge S.Horita – AAO; Alexandra G. Bergweiler – Senac – Santo André; Giovania Carla G.Dias – Senac – Santo André; Ruy A. de Bastos Freire Filho – Faz. Surubin; Douglas Yoshimi Harada – Certificadora Motiki Okada/CMO; Cleusa M.M. Lucon – Instituto Biológico/SAA/SP; César Campregher Cavenagde – IMO Control; Ivan D. Paghi – ABRANGE; Sueli Nilza da Silva – Assoc. Terra Viva; Amira Rachid – Surya Brasil; Lucas B. Ciolla – Seaambu – A.P.agroEco; Matias Lacerda Raqmalho – Mundo dos Orgânicos; Jarbas Caldeira de Souza – Korin Agricultura Natural; João Carlos Soute Bano – AAO; Raquel Fabbri Ramos – Centro Paula Souza; Romina Lindermann – Reserva Mundi; Haluo Hirata – APAN Certificadora; Luiz Carlos Demattê Filho – Korin Agrop. Ltda.; Marly Fre Bolognini – AAO; Marcelo S. Laurino – SFA-SP/MAPA e Lauro Pedro Jacintho Paes – CODEAGRO/SAA/SP;

Ordem do Dia:

1 - Abertura e aprovação da ata da reunião anterior.

A Sra. Araci Kamiyama, fez abertura da reunião, solicitando apresentação dos presentes e pos em discussão e aprovação a ata da reunião anterior, que foi por todos aprovada. Ato contínuo comunicou inversão de pauta, visando agilizar esta reunião.

2 - Recadastramento dos membros (item 5 da pauta):

A Sra. Araci Kamiyama, solicitou que todos os interessados em continuar recebendo os convites/convocação das reuniões da CS de Agricultura Ecológica, que façam o recadastramento seguindo o modelo entregue aos presentes;

3 - Elaboração de documento propondo Linha de Financiamento FEAP/BANAGRO, específica para a Agricultura Orgânica (item 4 da pauta):

OA Sra. Araci Kamiyama, fez breve relato da última reunião, dizendo que o processo está aberto e que esta proposta é uma das linhas de trabalho desta CS, entendendo que deva haver continuação.

O Sr. René de Paula Posso, acha interessante a continuidade, pois, são taxas de financiamento mais baixas. Entende que seja interessante após o processo de transição (tradicional --> orgânico), no entanto, esta fase é uma época importante na produção e exige altos gastos.

O Sr. Waldemar Camargo, entende que é importante, pensando que no próximo ano a fusão Banco do Brasil/Nossa Caixa fará o gerenciamento dos recursos. Informou que a produção de hortaliças em São Paulo é igual a do estado do Paraná.

O Sr. João Carlos Soute Bano, comentou que a viabilidade de novos produtores está atrelado à linhas de crédito.

O Sr. René de Paula Posso, Comentou sobre a Comissão de Produção Orgânica do Congresso Brasileiro de Olericultura, e que já foi discutido no Congresso de Vitória(ES), esta linha de crédito e São Paulo tem que sair na frente dos outros estados.

A Sra. Araci Kamiyama, sugeriu a elaboração de um texto base da Câmara Setorial e submete-lo à apreciação de seus membros.

O Sr. René de Paula Posso, solicita que todos façam contatos com produtores orgânicos e que os mesmos apresentem propostas.

A Sra. Cleusa M.M. Lucon, comentou que alguns produtores tem vontade de produzir organicamente. A CATI tem alguns profissionais que atuam na produção orgânica, mas não tem como atender a demanda. Afirmou que o sistema FAESP/SENAR tem “ idéia” de cursos, mas, não é suficiente.

A Sra. Escolástica Ramos de Freitas, afirmou que a CATI está no aguardo do convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, para treinamento dos técnicos dela.

O Sr. Eudes P.Ramos, sabe que produtores tem pedido orientações aos técnicos da CATI sobre Agricultura Orgânica, mas a oferta é menor que a demanda.

O Sr. Waldemar Camargo, comentou que em Sorocaba(SP), existe uma boa experiência na parceria SEBRAE-SP/SENAR/CATI, para orientações aos produtores.

A Sra. Maria Lucia T.Rosa, comentou que é extremamente produtiva a ação conjunta, questionou a formação dos Profissionais nas suas respectivas faculdades. Entende que a discussão de como se capacitar é mais importante que a própria linha de financiamento e que a CATI está se fortalecendo visto que Agricultura Familiar “ dá voto” .

A Sra. Sueli Nilza da Silva, comentou que o problema não é o curso e sim o acompanhamento técnico posterior, o seja, não há assistência técnica.

A Sra. Cleusa M.M. Lucon, entende que se o produtor não tem dinheiro para contratar o Agrônomo, a CATI deveria fazer este papel.

A Sra. Maria Lucia T.Rosa, Há um problema básico pois não há ATER para os produtores orgânicos. Se faz necessário organização e exigir que os “ governamentais” presentes nesta reunião levem estas reivindicações aos seus superiores.

O Sr. Jorge S.Horita, entende que a pesquisa em Agricultura Orgânica é fundamental. É preciso o incentivo junto às faculdades e escolas técnicas.

A Sra. Isabela Cristina Simoni, comentou que a FAPESP poderá fazer “ chamadas públicas” para orgânicos, mas é preciso “ pressionar” seus Diretores e sensibiliza-los à lançar uma proposta e necessidades.

A Sra. Raquel Fabbri Ramos, entende que os pesquisadores ainda não tem uma massa crítica formada, precisa de mais tempo para amadurecimento.

O Sr. Jorge S.Horita, comentou que há no meio acadêmico um preconceito à produção e pesquisa orgânica.

A Sra. Isabela Cristina Simoni, afirmou que o veio “ empírico” da Agricultura Orgânica é um agravante.

O Sr. Waldemar Camargo, Informou que a APTA/SAA propõe em re-dividir suas atividades e reestruturar sua ação.

O Sr. René de Paula Posso, Citou como exemplo os profissionais da extensão, que tem dificuldades em participar de Congressos, ou seja a Extensão não tem participado de Congresso, dificultando a chegada de novas tecnologias aos produtores. Solicita que a SAA/SP “ libere” seus técnicos da CATI à participarem do 49º Congresso Brasileiro de Olericultura em Águas de Lindóia no próximo mês de agosto de 2009.

O Sr. Wilson Tivelli, comentou que o prêmio Científico do CBH é para área orgânica. Solicitou, ainda, a viabilização da participação dos técnicos da CATI, corroborando as palavras do Eng. René.

A Sra. Araci Kamiyama, solicitou a autorização para redigir um documento (paper), em nome desta C.S., para que o Sr. Secretário da Agricultura, apóie o Congresso de Olericultura e promova a participação de seus extensionistas.

4 - Plano de Trabalho da Câmara Setorial (item 3 da pauta);

A Sra. Araci Kamiyama, anunciou que não mais poderá presidir esta Câmara Setorial, pois, está assumindo um trabalho no poder público e que as regras das Câmaras Setoriais não permite que funcionário público presida Câmaras. Entende que devemos promover uma discussão e nova eleição de Presidente. Não obstante, indicou a Dra. ONDALVA SERRANO (AAO), para candidatar-se ao cargo de Presidente e solicitou agendamento de uma próxima reunião com esta finalidade.

A Sra. Ondalva Serrano, agradeceu a atenção de todos e que presidir uma C.S. exige uma presença maior e solicita um tempo para pensar no assunto, bem como conversar e se inteirar das competências, atribuições, etc.

5 - Atualização sobre Regulamentação da Lei da Agricultura Orgânica (item 2 da pauta);

A Sra. Araci Kamiyama, comentou que há muita demanda por informações sobre as Instruções Normativas, com diversas dúvidas na área de comercialização, produção, etc. Como o assunto é muito recente, passou a palavra para o Eng. Marcelo Laurino (MAPA), para suas explicações.

O Eng. Marcelo Laurino, comentou que a base legal é a Lei e os Decretos, pois institui e estabelece o assunto. Já as IN's são as prerrogativas para execução das rotinas. Condição para ser orgânico é não ser transgênico é o que determina a lei. Está sendo constituído normativa ISO/NBR para o " Sistema de Produção Orgânica – SPG" . Ainda há muitas dúvidas e " nuvens" de todo o sistema que só terá progresso com o tempo e sua aplicação. Orienta que os interessados entre no site do Ministério da Agricultura www.agricultura.gov.br, para esclarecimentos e consultas.

6 - Outros assuntos

O Sr. Wilson Tivelli, apresentou a programação do 49º Congresso Brasileiro de Olericultura, com vários debates, discussões, seminários, etc, inclusive com reunião da CS de Hortaliças, Cebola e Alho, Haverá discussão sobre o Código de Práticas de Higiene para a Produção, Processamento e Comercialização de Hortaliças Folhosas e Ervas Condimentares, montado em cima do novo anexo ao CODEX, visando atender especificações Norte-americanas. Outro aspecto é o uso da água, que deve ser limpa em todo o processo de produção; animais domésticos e silvestres deverão ser eliminados da área de produção; o uso de resíduos de origem animal está proibido, tais como: urina de vaca, farinha de peixe, etc. finalizou convidando todos a participarem do Congresso, que será realizado nos dias 3 a 9 de Agosto/09, no Hotel Vacance em Águas de Lindóia(SP).

O Sr. Marcos J. Macedo, comentou que os Agricultores Familiares não pagarão pelo uso dos recursos hídricos. Convidou todos a participarem da AGRIFAM – Feira da Agricultura Familiar em Agudos(SP), entre os dias 31 de julho à 02 de agosto de 2009.

Os membros presentes, **agendaram a próxima reunião para o dia 31 de agosto de 2009 - (segunda-feira), às 14h30, na Superintendência do Ministério da Agricultura (SFA-SP/MAPA).**

7 - Encerramento: como mais nada foi tratado, deu-se por encerrados os trabalhos às 17h00. Eu, Lauro Pedro Jacintho Paes, lavrei e assino a presente ata.

ARACI KAMIYAMA
Presidente Câmara Setorial
de Agricultura Ecológica

LAURO PEDRO JACINTHO PAES
Secretário Executivo
Câmara Setorial de Agricultura Ecológica